

Universidade de São Paulo
Instituto de Psicologia

Relatório de Atividades de Intercâmbio
Universidade Paris 7 Denis Diderot

Rogério Caron Furquim

Este texto visa a comunicação de uma pequena parte daquilo que se constituiu em torno do intercâmbio efetuado entre janeiro e julho de 2013, na Universidade Paris 7. Em primeiro lugar, embora as motivações e os desejos envolvidos no empreendimento de um intercâmbio universitário caibam em grande medida a cada indivíduo, não se trata de uma experiência que se baste neste nível. Em outras palavras, desta relação específica entre países e universidades dependem muito mais do que as vontades de um turista, no pior dos casos. Sendo assim, constituído o aviso, os navegantes podem ter a certeza de que não serão bem recebidos, muito menos mantidos na tão habitual região de conforto. Com efeito, partir em viagem, sobretudo em uma cujo foco é acadêmico e experiencial, é desconfortável, arriscado e intenso. No entanto, os resultados ultrapassam de longe o esperado e, se tudo der certo, ou até como diriam alguns, se tudo der errado, será possível efetivamente integrar-se no descompasso de uma outra cultura, a começar pela língua e seus efeitos. Objetivamente é-se impelido rumo a transformações e mudanças de perspectivas.

Em segundo lugar, a minha experiência é restrita à cidade de Paris, ou seja, grande parte do que digo situa-se dentro do espectro francês: a literatura, a filosofia, a psicanálise, etc. encontram-se em outro rumo daquelas habitualmente ensinadas. Por si só, estes pontos bastam para efetivar-se um intercâmbio no sentido pleno, ou seja, envolvendo a troca e a aprendizagem de outro sistema de ensino, de outra relação com toda a ciência – mais rigorosa – e com os campos da cultura como um todo. Além disso, a cidade dentro da qual se insere a Universidade Paris 7 é extremamente intensa e fomenta igualmente todos os campos do conhecimento, seja na forma da educação, seja na forma da política. Ela é, certamente, politicamente engajada com uma certa diversidade orientada, comunicativa e inserida em horizontes que envolvam a igualdade e a liberdade. Apesar de todos os paradoxos, geralmente advindos da “fatia” turística, o espírito que se respira insinua, sobretudo, a poesia da língua e a matemática do desejo.

Por fim, os espaços universitários e acadêmicos são de extrema qualidade e não devem ser encarados com medo. Eles sabem que somos estrangeiros e estão prontos para nos receber, desde que nos mostremos gentis e respeitosos. Enfim, no que tange à experiência envolvendo um intercâmbio propriamente dito, a cidade de Paris e a França em geral são altamente recomendadas a todos aqueles que isto buscam.



